

# Cruzeiros Marítimos: produção científica em periódicos brasileiros de Turismo

Wallace Bezerra FARIAS<sup>1</sup>  
Luiz Gonzaga Godoi TRIGO<sup>2</sup>

**Resumo:** Trata-se de um estudo exploratório de característica qualitativa e quantitativa, que visa obter um panorama da produção científica sobre cruzeiros marítimos nos periódicos de turismo brasileiros, utilizando-se de parâmetros bibliométricos para sua estruturação. Dentre os objetivos específicos estão: relacionar os periódicos brasileiros com acesso eletrônico disponível; caracterizar e quantificar as publicações sobre cruzeiros marítimos já publicadas; identificar o perfil acadêmico dos autores das publicações sobre a temática. Foram levantados um total de 14 artigos científicos sobre o tema cruzeiros marítimos nos periódicos selecionados, sendo 1 em língua inglesa e 1 em língua espanhola. A base de dados norteadora das pesquisas foi o site Publicações de Turismo, porém também fez-se uso do Sistema Qualis/CAPES, além dos acervos eletrônicos dos periódicos. Apesar da grande variedade de pontos de vista e diferentes abordagens dadas pelos autores, como o lazer, entretenimento, planejamento turístico, marketing e hospitalidade, o quantitativo de trabalhos para se caracterizar o mercado brasileiro ainda é muito pequeno. Além disso, notou-se que uma quantidade relevante de pesquisadores são de então estudantes de Mestrado, ou Doutorado, em um dos casos, o que leva a crer que há pouco interesse por parte pesquisadores, no momento, em se dar continuidade as pesquisas.

**Palavras-chave:** Turismo. Produção Científica. Periódicos de Turismo. Cruzeiros Marítimos.

## Introdução

O Brasil, devido seu extenso litoral, possui as condições geográficas ideais para a atuação do mercado de cruzeiros marítimos, oferecendo diversos atrativos naturais e as condições climáticas características para prática das viagens de lazer e turismo. Além disso, a temporada de verão no Brasil corresponde ao período de inverno no Hemisfério Norte, aproveitando-se principalmente dos navios ociosos para composição de roteiros tropicais alternativos aos que buscam essa sol e calor nessa época do ano.

A chegada das grandes companhias de cruzeiros internacionais no país, só foi possível após a liberação da navegação de cabotagem, promulgada por meio da Emenda Constitucional nº 7 de 15 de agosto de 1995, alterou o Artigo 178 da Constituição Nacional e permitiu que navios estrangeiros realizassem roteiros utilizando os portos nacionais para embarque e desembarque de passageiros. Anteriormente, somente empresas brasileiras tinham permissão para explorar roteiros totalmente dentro do Brasil (AMARAL, 2006).

Anteriormente a liberação, a Empresa *Agaxtur* já fretava navios ociosos do inverno europeu da Companhia Costa Cruzeiros. Entretanto, houve um declínio durante a

---

<sup>1</sup> Mestrando em Turismo pela Universidade de São Paulo (USP) e graduado em Hotelaria pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Bolsista CAPES. wfarias@usp.br.

<sup>2</sup> Graduado em Turismo (1983), licenciado em Filosofia (1988) e mestre em Filosofia Social pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1991); doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1996). Livre-docente do Curso de Graduação em Turismo e Lazer e do Programa de Mestrado em Turismo (EACH-USP). trigo@usp.br.

temporada 1999/2000, atribuído a desvalorização cambial (PALHARES, 2002). Por outro lado, Soares et al. (2012) destacam a chegada da RCI, *Royal Caribbean Interational*, no início da década de 2000 no país. A atuação da RCI foi marcada por estratégias de penetração no mercado brasileiro, até então praticamente inexplorado por este segmento.

Uma onda de crescimento contínuo na oferta de navios e a grande aceitação pelo público nacional marcaram a primeira década do século XXI no mercado de cruzeiros brasileiro. Entretanto, “(...) o segmento vinha acompanhando a evolução do mercado de turismo até a temporada do verão de 2010-2011; a partir de então, a taxa de crescimento da demanda por cruzeiros marítimos começou a cair.” (RAMOA; FLORES, 2015a, p. 105).

Uma das razões para isso foi apontada por Ribeiro e Montanari (2012), ao afirmarem que as companhias marítimas precisam arcar com taxas portuárias consideravelmente altas para usufruir dos serviços portuários. Dessa maneira, a proporção e complexidade ganhada pelo tema nos últimos anos, especialmente no Brasil, reascendeu a importância de estudos específicos sobre o mercado brasileiro, além da preocupação em se criar bases mais sólidas da teoria acadêmica sobre a temática dos cruzeiros marítimos. Por isso, decidiu-se traçar um panorama mais preciso com relação as publicações sobre a temática no Brasil, de modo compreender melhor os avanços e conhecimentos construídos até então.

Trata-se de um estudo exploratório de característica qualitativa e quantitativa, que visa obter um panorama da produção científica sobre cruzeiros marítimos nos periódicos de turismo brasileiros, utilizando-se de parâmetros bibliométricos para sua estruturação. Dentre os objetivos específicos estão: relacionar os periódicos brasileiros com acesso eletrônico disponível; caracterizar e quantificar as publicações sobre cruzeiros marítimos já publicadas; identificar o perfil acadêmico dos autores das publicações sobre a temática.

Foram levantados um total de 14 artigos científicos sobre o tema cruzeiros marítimos nos periódicos selecionados, sendo 1 em língua inglesa e 1 em língua espanhola. A base de dados norteadora das pesquisas foi o site Publicações de Turismo, porém também fez-se uso do Sistema Qualis/CAPES, além dos acervos eletrônicos dos periódicos. Segundo a definição da Capes (2015), o Sistema Qualis consiste em “um conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação”. O Qualis tornou-se indicador da qualidade dos eventos e periódicos.

De modo a dar maior praticidade às buscas optou-se por utilizar o site *Publicações de Turismo*<sup>3</sup>, por apresentar de forma organizada as principais informações das publicações. O referido site, criado em 2011, “consiste em uma base de dados de acesso livre que oferece um sistema de pesquisa dos artigos publicados nos principais periódicos científicos de turismo do Brasil” (SANTOS; REJOWSKI, 2013). Atualmente, o banco de dados do site conta com 30 periódicos cadastrados, incluindo periódicos extintos, além de mais de 1.700 referências de livros, segundo informações do próprio site.

---

<sup>3</sup> <http://www.publicacoesdeturismo.com.br>

## Metodologia

Optou-se por trabalhar apenas com os artigos publicados em periódicos científicos, cujo tema tenha relação direta com os cruzeiros marítimos, devido estes serem fontes formais de pesquisa e de informação escrita, revisada por outros acadêmicos do turismo, fato que propicia uma maior credibilidade às informações levantadas pela pesquisa (MINOZZO; REJOWSKI, 2004).

O método utilizado foi a pesquisa bibliométrica, que trata-se de uma “*técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico*” (ARAUJO, 2006, p.12). Além disso, é possível mapear aquilo que foi publicado sobre determinado tema, assim como os identificar os principais autores envolvidos, criando parâmetros para o desenvolvimento de novas pesquisas (MUNIZ JR, MAIA; VIOLA, 2011).

A pesquisa encontra-se dividida em três etapas: 1) Relacionar os periódicos brasileiros com acesso eletrônico disponível; 2) caracterizar e quantificar as publicações sobre cruzeiros marítimos já publicadas e 3) identificar o perfil acadêmico dos autores das publicações sobre a temática. Para tal, realizou-se uma sondagem inicial dos periódicos científicos em turismo com base no banco de dados do site *Publicações de Turismo*, compreendidos no período de 7 a 17 de abril de 2015 para consulta. Vale ressaltar que essa não é a primeira vez que é feita uma pesquisa com base no banco de dados deste site, outros autores do turismo já fizeram uso deste em suas pesquisas (SANTOS; REJOWSKI, 2013; SANTOS; ALLIS, 2013).

Para selecionar as revistas, optou-se por trabalhar com os seguintes critérios, por ordem de seleção: 1) revistas que possuem acesso ao acervo eletrônico de suas publicações, mesmo já extintas; 2) revistas que possuem classificação no Sistema *Qualis* da Capes, a partir de B5, nas seguintes áreas de concentração, e preferencialmente nesta ordem, *Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Interdisciplinaridade e Ciências Sociais Aplicadas I* ou com última edição publicada há pelo menos um ano.

Revistas como *Global Tourism, Boletim de Turismo e Administração Hoteleira, Revista Lazer e Sociedade e Dialogando no Turismo* não possuíam mais seu acervo eletrônico acessível, e por isso, não foram considerados na busca por seus periódicos. O único caso em que os resultados de busca, operados pelo site *Publicações de Turismo* em seu próprio banco de dados, encontrou um periódico sobre cruzeiros marítimos relacionado à uma revista não selecionada, foi no caso do estudo feito por Brito (2002), intitulado *Cruzeiros marítimos: hotéis flutuantes e mão-de-obra*, publicado na revista *Boletim de Turismo e Administração Hoteleira*, revista essa não considerada nas análises dos artigos, conforme já mencionado.

As revistas *Anais Brasileiros de Estudos Turísticos* (ISSN: 2238-2925), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), e a *Revista de Turismo Contemporâneo* (ISSN: 2357-8211), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com suas primeiras edições em 2011 e 2013, respectivamente, apesar de não serem classificadas pelo Sistema *Qualis*, possuíam seus acervos de publicações disponíveis para consulta, e, portanto, foram incluídas nas buscas em conformidade com o critério 2) de seleção das revistas. Por fim, o resultado apontou 21 (vinte e um) revistas no total, conforme mostrado no Quadro 1.

**Quadro 1. Periódicos brasileiros de Turismo**

Periódico	Editora	Primeira edição	Última edição	Qualis CAPES	ISSN
<i>Caderno Virtual de Turismo</i>	UFRJ	2001	2014	B1	1677-6976
<i>Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo</i>	ANPTUR	2007	2015	B1	1982-6125
<i>Turismo em Análise</i>	USP	1990	2015	B2	1984-4867
<i>Turismo Visão e Ação</i>	UNIVALI	1998	2014	B2	1983-7151
<i>Revista Brasileira de Ecoturismo</i>	SBEcotur	2008	2015	B2	1983-9391
<i>Revista Turismo &amp; Desenvolvimento</i>	Editora Átomo	2001	2014	B3	1519-4744
<i>Revista de Cultura e Turismo</i>	UESC	2007	2015	B3	1982-5838
<i>Turismo e Sociedade</i>	UFPR	2008	2014	B3	1983-5442
<i>Revista Rosa dos Ventos</i>	UCS	2009	2015	B3	2178-9061
<i>Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo</i>	FGV	2006	2014	B4	1980-6965
<i>Licere</i>	UFMG	1998	<b>2013</b>	B5	1981-3171
<i>Patrimônio: Lazer e Turismo</i>	UNISANTOS	2004	<b>2010</b>	B5	1806-700X
<i>Revista Iberoamericana de Turismo</i>	UFAL	2011	2015	B5	2236-6040
<i>Revista Hospitalidade</i>	UAM	2005	2015	B4*	2179-9164
<i>Tourism and Karst Areas</i>	SBE	2008	2014	B4*	1983-473X
<i>Itinerarium</i>	UNIRIO	2008	<b>2013</b>	B4*	1983-7666
<i>Revista Eletrônica de Turismo Cultural</i>	USP	2007	<b>2010</b>	B4*	1981-5646
<i>Turismo: Estudos e Práticas</i>	UERN	2012	2014	B5**	2316-1493
<i>Turis Nostrum</i>	UFPB	2012	<b>2012</b>	B5**	2316-4530
<i>Anais Brasileiros de Estudos Turísticos</i>	UFJF	2011	<b>2014</b>	-	2238-2925
<i>Revista de Turismo Contemporâneo</i>	UFRN	2013	<b>2014</b>	-	2357-8211

**Nota:** UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ; ANPTUR – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo; USP – Universidade de São Paulo, SP; UNIVALI – Universidade Vale do Itajaí, SC; SBEcotur – Sociedade Brasileira de Ecoturismo; UESC – Universidade Estadual de Santa Catarina, SC; UFPR – Universidade Federal do Paraná, PR; UCS – Universidade de Caxias do Sul, RS; FGV – Fundação Getúlio Vargas, RJ; UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, MG; UNISANTOS – Universidade Católica de Santos, SP; UFAL – Universidade Federal de Alagoas, AL; UAM – Universidade Anhembi Morumbi, SP; SBE – Sociedade Brasileira de Espeleologia; UNIRIO – Universidade da cidade do Rio de Janeiro, RJ; UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, RN; UFPB – Universidade Federal de Paraíba, PB. \*Interdisciplinar. \*\*Ciências Sociais Aplicadas I.

**Fonte:** Elaboração própria (2015).

As revistas Hospitalidade, Tourism and Karst Areas, (antiga Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas), Itinerarium e Revista Eletrônica de Turismo Cultural não possuíam classificação em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, e nestes casos, foram adotadas as classificações pela área da Interdisciplinaridade, enquanto as revistas Turismo: Estudos e Práticas e Turis Nostrum não possuíam classificação tanto em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, quanto em Interdisciplinaridade, sendo considerada as Ciências, Sociais Aplicadas I como área de concentração.

## Publicações sobre cruzeiros marítimos em periódicos brasileiros de turismo

Quanto ao critério para seleção dos artigos, teve-se como preferência as revistas com versões eletrônicas disponíveis ao acesso durante o período de realização da pesquisa. Fez-se o uso do site *Publicações de Turismo* como ponto de partida da busca pelos artigos, extraindo as informações principais das publicações: título, autor(es), resumo e palavras-chave. Entretanto, estes autores notaram ainda a ausência de alguns artigos nos levantamentos feitos diretamente nas buscas do *Publicações de Turismo* e, desta maneira, decidiu-se também a realização de uma busca manual, especialmente para os anos 2014 e 2015, cujos resultados não estavam sendo incluídos pelo site.

Logo, de modo a localizar o maior número possível de publicações sobre essa temática, utilizou-se como outras bases para pesquisa, as publicações presentes nas páginas eletrônicas das revistas científicas listadas. A busca foi feita manualmente, utilizando os *motores de busca* das próprias revistas, assim como páginas dos seguintes sites de busca: *Bing*<sup>4</sup> e *Google*<sup>5</sup>. O fato da utilização de dois sites diferentes para realização das pesquisas explica-se devido o resultado das páginas de busca serem distintos em ambos.

Nas caixas de busca das revistas foram usados os termos *cruzeiros marítimos* e/ou *cruzeiros*, além da palavra *transatlântico*. Já nos sites de pesquisa gerais, *Bing* e *Google*, foram utilizados os mesmos termos já descritos, porém, acrescidos dos nomes das revistas. Por exemplo, *cruzeiros marítimos Turismo em Análise*. Quanto a seleção durante estas buscas, e de modo a tornar a busca mais objetiva, foram considerados válidos apenas os resultados presentes na primeira página de cada tentativa, cujo endereço eletrônico remetesse à página oficial do periódico científico em questão. O critério para escolha do artigo foi a presença das palavras *cruzeiro*, *cruzeiro marítimo* ou palavra relacionada, no título ou nas palavras-chave do documento. Artigos que apenas mencionavam o termo *cruzeiros marítimos* em seu resumo ou conteúdo não foram considerados, pois foi entendido que não havia o enfoque específico no estudo da área.

Foram levantados um total de 14 (quatorze) artigos científicos sobre o tema cruzeiros marítimos nos periódicos selecionados, sendo 1 (um) em língua inglesa e (1) em língua espanhola, O Quadro 2 detalha as publicações levantadas pela pesquisa, de forma a relacionar o(s) autor(es), ano, título, palavras-chave e nome dos periódicos nos quais os trabalhos foram publicados.

**Quadro 2. Artigos sobre cruzeiros marítimos em periódicos brasileiros de turismo**

Autor(es)	Ano	Título	Periódico Científico	Palavras-chave
ZANCUDO, María T. G.; ÁLVAREZ,	1997	<i>El negocio de líneas de cruceros y el modelo de estrategias</i>	<i>Turismo em Análise</i>	Indústria de turismo; linhas de cruzeiros;

<sup>4</sup> <http://www.bing.com/>

<sup>5</sup> <https://www.google.com.br/>

<b>Autor(es)</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico Científico</b>	<b>Palavras-chave</b>
<b>Guillermo</b>		<i>competitivas</i>		competitividade; modelo de estratégias do Porter; Carnival
<b>SAAB; William George Lopes e RIBEIRO; Rodrigo Martins Ribeiro</b>	2004	Breve Panorama sobre o mercado de cruzeiros marítimos	<i>Caderno Virtual de Turismo</i>	-
<b>SOUZA; Felipe de Paula</b>	2006	Turismo de cruzeiros: considerações sobre o receptivo da Prefeitura de Ilhéus, Bahia no verão de 2005-2006	<i>Patrimônio: Lazer e Turismo</i>	-
<b>SOUZA, Felipe de Paula; RAMOS, Karen Vieira NOGUEIRA, Rodrigo Muniz Ferreira e SILVA, Tatiana Amaral</b>	2006	Reflexões sobre os benefícios econômicos da temporada de transatlânticos no verão 2005/06 em Ilhéus, BA	<i>Caderno Virtual de Turismo</i>	Cruzeiros; economia; Ilhéus;
<b>CYRILLO, Marina Wöhlke</b>	2008	Políticas de Planejamento turístico e ordenamento de território – a influência dos cruzeiros marítimos no espaço turístico de Porto Belo – SC	<i>Turismo e Sociedade</i>	Espaço turístico; cruzeiros marítimos; planejamento turístico; ordenamento territorial
<b>BRITO, Telma Medeiros e BRUHNS, Heloisa Turini</b>	2008	Corpo, lazer e natural: uma reflexão sobre os cruzeiros marítimos	<i>Turismo em Análise</i>	Cruzeiros marítimos; turismo; lazer; lazer em cruzeiros marítimos
<b>RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira Ribeiro</b>	2011	Os navios de cruzeiros marítimos enquanto campo de atuação profissional no lazer	<i>Licere</i>	Atividades de lazer; turismo; navios
<b>LEAL, Fabiana; SOARES, Maria; PACHECO, Natalia; CATRAMBY, Teresa; GUIMARÃES, Thays</b>	2013	O mercado de cruzeiros marítimos no Brasil: uma análise da demanda potencial no estado do Rio de Janeiro	<i>Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo</i>	Cruzeiros marítimos; demanda potencial; Porto do Rio Janeiro
<b>BAKER, David</b>	2013	Cruise passengers' perceptions of safety and security while Cruising the Western Caribbean	<i>Revista Rosa dos Ventos</i>	Navios de cruzeiro; passageiros de cruzeiro; percepção; segurança; proteção; Caribe
<b>ANDRADE JÚNIOR, Heitor Franco de; FUJITA, Dennis Minoru</b>	2014	Hospitalidade nos cruzeiros marítimos: conceitos e preceitos para segurança e bem-estar do viajante	<i>Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo</i>	Hospitalidade; cruzeiros marítimos; saúde; bem-estar
<b>ANDRADE JÚNIOR, Heitor Franco de; FUJITA, Dennis Minoru</b>	2014	Cruzeiros marítimos: histórico; evolução e tipologia voltados à hospitalidade comercial	<i>Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo</i>	Cruzeiros marítimos; hospitalidade; transporte; passageiros
<b>RAMOA, Carlos Eduardo de Almeida; FLORES, Luiz Carlos da Silva</b>	2014	Cruzeiros marítimos: realidade da oferta e da demanda no mercado brasileiro	<i>Revista de Turismo Contemporâneo</i>	Turismo Marítimo; Cruzeiros; Infraestrutura Portuária

Autor(es)	Ano	Título	Periódico Científico	Palavras-chave
RAMOA, Carlos Eduardo de Almeida; FLORES, Luiz Carlos da Silva	2015	O Mercado Brasileiro de Cruzeiros Marítimos: Características da oferta e da demanda	<i>Revista Rosa dos Ventos</i>	Turismo; Turismo Marítimo; Cruzeiros Marítimos; Mercado; Comportamento
RAMOA, Carlos Eduardo de Almeida; FLORES, Luiz Carlos da Silva	2015	O Comportamento da Oferta e da Demanda no Mercado Brasileiro de Cruzeiros Marítimos com Base no Conceito do Ciclo de Vida do Produto Turístico	<i>Turismo em Análise</i>	Turismo Marítimo; Cruzeiros Marítimos; Comportamento da Oferta; Comportamento da Demanda; Ciclo de Vida do Produto

Fonte: Elaboração própria (2015)

Zancudo e Alvarez (1997) trabalham com estratégias competitivas baseadas em Michael Porter num estudo específico com a linha de cruzeiros da Companhia *Carnival Cruises*, baseando-se nos estudos da hospitalidade comercial para sugerir novos enfoques gerenciais na administração do setor como um todo. Também partindo do viés da Hospitalidade, Fujita e Andrade Júnior (2014a e 2014b) lançam a proposta de correlacionar preceitos originados das discussões sobre a hospitalidade comercial (aplicada essencialmente aos meios de hospedagem e restauração), e migrando-os para uma análise sobre a estrutura de serviços dos cruzeiros marítimos, que nada mais são do que verdadeiros *resorts* flutuantes.

A segunda publicação em língua estrangeira, publicada pelo Periódico *Rosa dos Ventos*, refere-se a pesquisa feita por Baker (2013), focada nas percepções e relatos dos passageiros de cruzeiros caribenhos com relação a sensação de segurança a bordo dos navios, especialmente após ao acidente ocorrido com o navio *Costa Concordia*, causando a morte de muitos turistas. O ponto central da discussão está justamente no contraste da imagem de tranquilidade e relaxamento comumente associadas aos navios de cruzeiro.

Brito e Bruhns (2008) trazem importantes reflexões acerca dos cruzeiros marítimos como opção de lazer e espaço de descontração, de contato com a natureza e de tranquilidade, fatores motivacionais considerados nas experiências de viagem a bordo dos navios de cruzeiro e que trazem ricas discussões a respeito desse setor do turismo. Enquanto Ribeiro (2011), também no campo do lazer e do entretenimento, traz uma atenção especial para os profissionais de lazer que trabalham a bordo dos cruzeiros marítimos, levantando os principais problemas e desafios enfrentados por estes profissionais no dia-a-dia em alto mar, grande parte deles completamente desconhecidos por parte da grande massa de cruzeiristas que viajam todos os anos nos transatlânticos, e inclusive, profissionais de outras áreas do turismo. A autora também é co-autora no livro *Lazer em Cruzeiros Marítimos* (RIBEIRO; MONTANARI, 2012), o que vem em contribuição a já dita escassa bibliografia sobre o tema.

A preocupação com relação ao planejamento e a gestão dos serviços voltados aos passageiros de cruzeiro, trouxe um alerta para o controle dos elevados fluxos turísticos e a carência da estrutura básica de serviços existentes, especialmente nos locais de embarque

de desembarque de passageiros e portos de escala. Nesse contexto, Cyrillo (2008) traz considerações baseadas no aumento do fluxo turístico do município de Porto Belo, em Santa Catarina.

Abordagens descritivas e de análise com relação ao mercado de cruzeiros no Brasil foram feitas, inicialmente, por Saab e Ribeiro (2004), no período em que o mercado de cruzeiros crescia vertiginosamente, trazendo grandes expectativas com relação ao desenvolvimento do setor, até então promissor. Souza (2006) e Souza *et al.* (2006) também vem analisar os impactos econômicos relevantes da atividade de cruzeiros no desenvolvimento de Ilhéus, Bahia, enquanto destino turístico. Entretanto, com o período de declínio, após a temporada de 2010-2011, novos estudos especialmente baseados na demanda por destinos de cruzeiros importantes no Brasil, tal como o Rio de Janeiro (LEAL, et al.; 2013), surgiram para trazer luz a nova realidade do mercado e refletir sobre as reais causas para o declínio quase inesperado da oferta de navios. Conclusões levaram a demonstrar o desinteresse por parte das companhias de cruzeiro na oferta de navios em águas brasileiras, especialmente considerando os altos custos dos serviços portuárias e contraditória falta de infraestrutura dos mesmos (RAMOA; FLORES, 2014, 2015a, 2015b).

Para levantamento sobre o perfil dos pesquisadores, recolheram-se as seguintes informações dos artigos: nível de formação (graduação, mestrado ou doutorado), o nome do curso ou Programa de Pós-graduação e a instituição de ensino vinculada ao pesquisador, referente a sua formação mais recente ou de maior nível acadêmico. Tais informações permitirão traçar um perfil mais claro sobre o desenvolvimento da pesquisa sobre a temática dos cruzeiros marítimos, conforme relacionado na tabela 2, a seguir.

**Tabela 2. Caracterização da produção e do perfil dos autores no período da publicação**

<b>Autor</b>	<b>Qtd. de publicações</b>	<b>Nível de Formação</b>	<b>Curso/Programa de Formação</b>	<b>Instituição vinculada</b>
<b>FLORES, Luiz Carlos da Silva</b>	3	Doutorado	Turismo	Universidade de Algarve, Portugal
<b>RAMOA, Carlos Eduardo de Almeida</b>	3	Mestrado	Turismo e Hotelaria	UNIVALI
<b>ANDRADE JÚNIOR, Heitor Franco de</b>	2	-	-	-
<b>FUJITA, Dennis Minoru</b>	2	Mestrado	Hospitalidade	UAM
<b>SOUZA; Felipe de Paula</b>	2	Mestrado (cursando)	Cultura e Turismo	UESC
<b>ALVAREZ, Guillermo</b>	1	Mestrado	Educação / Administração de Hotéis e Restaurantes	<i>Universidad Simón Bolívar, Bolívia / Florida International University, EUA</i>
<b>BAKER, David</b>	1	-	<i>Business &amp; Professional Studies</i>	<i>University of Central Missouri, EUA.</i>
<b>BRITO, Telma Medeiros</b>	1	Mestrado (cursando)	Educação Física (ênfase em Sociedade e Lazer)	UNICAMP
<b>BRUHNS, Heloisa Turini</b>	1	Doutorado	Educação	UNICAMP
<b>CATRAMBY, Teresa;</b>	1	-	-	-



<b>Autor</b>	<b>Qtd. de publicações</b>	<b>Nível de Formação</b>	<b>Curso/Programa de Formação</b>	<b>Instituição vinculada</b>
<b>CYRILLO, Marina Wöhlike</b>	1	Mestrado	Turismo e Hotelaria	UNIVALI
<b>GUIMARÃES, Thays</b>	1	-	-	-
<b>LEAL, Fabiana;</b>	1	-	-	-
<b>NOGUEIRA, Rodrigo Muniz Ferreira</b>	1	Mestrado (cursando)	Cultura e Turismo	UESC
<b>PACHECO, Natalia;</b>	1	-	-	-
<b>RAMOS, Karen Vieira</b>	1	Mestrado (cursando)	Cultura e Turismo	UESC
<b>RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira</b>	1	Doutorado (cursando)	Educação Física (ênfase em Sociedade e Lazer)	UNICAMP
<b>RIBEIRO; Rodrigo Martins</b>	1	<i>Estagiário</i>	-	UFRJ
<b>SAAB; William George Lopes</b>	1	Mestrado	Ciências Contábeis	UFRJ
<b>SILVA, Tatiana Amaral</b>	1	Mestrado (cursando)	Cultura e Turismo	UESC
<b>SOARES, Maria;</b>	1	-	-	-
<b>ZANCUDO, Maria T. G.</b>	1	Mestrado	Educação / Administração de Hotéis e Restaurantes	<i>Universidad Pedagógica Experimental Libertador, Venezuela / Florida International University, EUA</i>

**Notas:** UFRJ – Universidade Federal do Rio Janeiro, RJ; UAM – Universidade Anhembi Morumbi, SP; UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas; UESC - Universidade Estadual de Santa Catarina, SC.; UNIVALI – Universidade Vale do Itajaí – SC.

**Fonte:** Elaboração própria (2015)

Foram relacionados um total de 22 (vinte e dois) pesquisadores. Destes, 6 (seis) não puderam ter seu perfil coletado, devido a não informação no texto do periódico, especificamente nos artigos da *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*. No caso do pesquisador Rodrigo Martins Ribeiro, constava apenas a informação de *estagiário* no artigo intitulado *Breve Panorama sobre o mercado de cruzeiros marítimos* (SAAB; RIBEIRO, 2002) e, portanto, não foi possível obter outras características desse pesquisador.

Na tabela 2, percebe-se, ainda, que uma parte considerável das produções científicas sobre o tema foi elaborada por estudantes de Mestrado (11), já formados ou em formação, considerando o período de publicação dos artigos. No caso dos pesquisadores com Doutorado em sua formação, foram identificados apenas 3 (três) neste nível de formação, sendo que 2 (dois) destes estavam como co-autores de seus orientandos de Mestrado, sendo eles Heloisa Turini Bruhns (BRITO; BRUHNS, 2008) e Luiz Carlos da Silva Flores (RAMOA; FLORES, 2014, 2015a, 2015b), docentes nos respectivos Programas de Pós-graduação de seus orientandos de Mestrado. Apenas a pesquisadora Olívia Cristina Ferreira Ribeiro, então doutoranda em Educação Física, publicou um estudo de autoria única (RIBEIRO, 2011) considerando esse nível de estudo e formação.

Ainda sobre os pesquisadores com formação acadêmica a nível de Mestrado, nota-se uma variedade considerável nas áreas de formação destes pesquisadores, sendo 4 (quatro) deles do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC (SOUZA; RAMOS; NOGUEIRA; SILVA,

2006), 2 (duas) formadas em Educação Física, com ênfase em Lazer e Turismo (BRITO; BRUHNS, 2008; RIBEIRO, 2011), 2 (dois) deles formados em Educação e Administração de Hotéis e Restaurantes, no caso dos estrangeiros Zancudo e Álvarez (1997). Também é possível notar pequenos conjuntos de autores vinculados à algumas das universidades brasileiras que possuem Programas de Pós-graduação na área do turismo ou linha de pesquisa relacionada, tal como a UNIVALI, UESC e UNICAMP.

## **Considerações Finais**

Dados os anos percorridos desde a primeira publicação sobre o tema (1997) é possível notar que ainda existe muito a se avançar sobre a temática. Apesar da grande variedade de pontos de vista e diferentes abordagens dadas pelos autores, como o lazer, entretenimento, planejamento turístico, marketing e hospitalidade, o quantitativo de trabalhos para se caracterizar o mercado brasileiro ainda é muito pequeno, pois, tal como na literatura impressa de livros acadêmicos, pode-se contar nos dedos os trabalhos que tratam dos cruzeiros marítimos. Além disso, notou-se que uma quantidade relevante de pesquisadores são de então estudantes de Mestrado, ou Doutorado, em um dos casos, o que leva a crer que há pouco interesse por parte pesquisadores, no momento, em se dar continuidade as pesquisas. Essa tendência na concentração de estudos que visam *descrever* e *explorar* a área é compreensível, ao ponto que muitos dos diversos campos do turismo ainda não foram completamente mapeados, sendo assim, importante a intensificação das pesquisas para que novas análises futuras mais aprofundadas possam ser feitas.

Um outro ponto relevante para se refletir é que os pesquisadores, após formados, não deram continuidade com as pesquisas sobre o tema, ao menos no que se refere a publicações em periódicos científicos. Essa não continuidade nos estudos do setor é ainda um obstáculo a ser superado pelo turismo como um todo, enquanto área acadêmica, carente de estudos em diversas especificidades, onde precisa relevar que haverá uma parcela considerável de seus estudantes que se voltarão para atender um mercado igualmente necessitado.

A infraestrutura portuária, impactos ambientais, qualidade nos serviços, atuação do profissional a bordo, segurança e conforto do passageiro, ainda são fatores bastante considerados em grande parte abordagens sobre o tema dos cruzeiros marítimos. As publicações em Turismo, como um todo, ainda caminham de encontro ao amadurecimento de suas discussões teóricas, as publicações sobre cruzeiros vêm tentando suprir uma dessas lacunas por meio do traçado do próprio mercado brasileiro, por sua vez em crise desde 2011.

Muito ainda tende a ser feito para que novas possibilidades surjam no horizonte do setor, especialmente tratando dos portos e de sua infraestrutura de acesso, oferta de serviços aos passageiros e às companhias dos navios, assim como a logística de transporte dentro das diversas destinações turísticas brasileiras. O país possui um litoral de belezas naturais formidáveis, que podem ser exploradas conscientemente, além da possibilidade de

gerar benefícios importantes para a economia como um todo. O desafio é superar os problemas básicos sem deixar de lado a qualidade atual dos serviços.

## Referências

ANDRADE JÚNIOR, H. F. de; FUJITA, D. M. Hospitalidade nos cruzeiros marítimos: conceitos e preceitos para segurança e bem-estar do viajante. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 1-30, 2014.

\_\_\_\_\_. Cruzeiros marítimos: histórico; evolução e tipologia voltados à hospitalidade comercial. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 31-62, 2014.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução história e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BAKER, David. Cruise passengers' perceptions of safety and security while Cruising the Western Caribbean. *Revista Rosa dos Ventos*, Caxias do Sul (RS), v. 5, n. 1, p. 140-154, 2013.

BANDEIRA, M. B. Publicações científicas em turismo: uma análise dos periódicos "on line" no Brasil. In: *Revista de Cultura e Turismo*, Ilhéus, v. 2, n. 1, 1-20, 2008. Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/edicao2/artigo1.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2015.

BRITO, Telma Medeiros. Cruzeiros marítimos: hotéis flutuantes e mão-de-obra. *Boletim de Turismo e Administração Hoteleira*, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 84-100, 2002. Disponível em: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/ref.php?id=3847>. Acesso em: 07 abr. 2015.

CAPES. *Qualis*. 2015. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>. Acesso em: 17 abr. 2015.

CYRILLO, Marina Wöhlke. Políticas de planejamento turístico e ordenamento de território - a influência dos cruzeiros marítimos no espaço turístico de Porto Belo - SC. *Turismo e Sociedade*, Curitiba, v. 1, n. 2, p. 117-132, 2008.

MINOZZO, C. C.; REJOWSKI, M. Periódicos Científicos em Turismo: panorama evolutivo e caracterização da Revista Turismo em Análise. In: *Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Porto Alegre, 2004. Disponível em: <http://repositorio.portcomintercom.org.br/dspace/bitstream/1904/18332/1/R1987-2.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2015.

LEAL, Fabiana et al. O mercado de cruzeiros marítimos no Brasil: uma análise da demanda potencial no estado do Rio de Janeiro. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 17-38, 2013.

MUNIZ JUNIOR, Jorge; MAIA, Flávia Gabrielle Manoel; VIOLA, Gian. *Os principais trabalhos na teoria do conhecimento tácito: pesquisa bibliométrica 2000-2011*. SIMPOI ANAIS, 2011. Disponível em: [http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2011/artigos/E2011\\_T00197\\_PCN17366.pdf](http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2011/artigos/E2011_T00197_PCN17366.pdf). Acesso em: 16 abr. 2015.

PALHARES, Guilherme Lohmann. *Transportes Turísticos*. São Paulo: Aleph, 2002.

PUBLICAÇÕES DE TURISMO. *Base de dados Publicações de Turismo*. Disponível em: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2015.

RAMOA, C. E. de A; FLORES, L. C. da S. Cruzeiros marítimos: realidade da oferta e da demanda no mercado brasileiro. *Revista de Turismo Contemporâneo*, Natal, v. 2, n. 2, p. 300-322, jul./ dez. 2014.

\_\_\_\_\_. O Mercado Brasileiro de Cruzeiros Marítimos: Características da oferta e da demanda. *Revista Rosa dos Ventos*, v. 7, n.1, p. 104-119, jan./mar., 2015a.

\_\_\_\_\_. O Comportamento da Oferta e da Demanda no Mercado Brasileiro de Cruzeiros Marítimos com Base no Conceito do Ciclo de Vida do Produto Turístico. *Turismo em Análise*, São Paulo, v. 26, n. 1, Especial 2015, 2015b.

RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. Os navios de cruzeiros marítimos enquanto campo de atuação profissional no lazer. *Licere*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, 2011

RIBEIRO, O. C. F.; MONTANARI. *Lazer em Cruzeiros Marítimos*. São Paulo: Fontoura, 2012.

SAAB, William George Lopes; RIBEIRO, Rodrigo Martins. Breve panorama sobre o mercado de cruzeiros marítimos. *Caderno Virtual de Turismo*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 28-33, 2004.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira; REJOWSKI, Mirian. Comunicação científica em turismo no Brasil: Análises descritivas de periódicos nacionais entre 1990 e 2012. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 149-167, 2013.

SANTOS, G. E. de O; ALLIS, T. *Produção científica sobre transportes em periódicos de turismo*. In: LOHMANN, G.; FRAGA, C.; CASTRO, R. Transportes e destinos turísticos: planejamento e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SOUZA, Felipe de Paula. Turismo de cruzeiros: considerações sobre o receptivo da Prefeitura de Ilhéus, Bahia no verão de 2005-2006. *Patrimônio: Lazer e Turismo*, Santos (SP), v. 3, n. Novembro, 2006.

SOUZA, Felipe de Paula et al. Reflexões sobre os benefícios econômicos da temporada de transatlânticos no verão 2005/06 em Ilhéus, BA. *Caderno Virtual de Turismo*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 20-30, 2006.

VEAL, A. J. *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph, 2011.

ZANCUDO, Maria T. G.; ALVAREZ, Guillermo. El negocio de líneas de cruceros y el modelo de estrategias competitivas. *Turismo em Análise*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 59-66, 1997. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/62897/65671>. Acesso em: 17 abr. 2015.